

# Um Retrato do Brasil

RUBEM BRAGA

**90** POR CENTO dos habitantes do município são subnutridos; 70 por cento das pessoas examinadas têm verminoses; a maioria é de analfabetos...

Não pense o leitor que se trate de algum lugarejo perdido no fundo da Amazônia; trata-se de Itaguaí, no Estado do Rio, colado à Guanabara.

A Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais do Exército, que teve a simpática idéia de realizar em Itaguaí uma ação cívica e social, é que divulga esses dados. Acrescenta-se que os oficiais são procurados constantemente por lavradores que se vão queixar de que não têm títulos de propriedade da terra e volta e meia são ameaçados por sujeitos do Rio, que afirmam ser os donos...

É fácil imaginar que o lavrador que trabalha assim, não tem nenhuma condição para produzir bem, e vegeta dentro do círculo vicioso da miséria. Não adianta haver ali, em terras do município, a Universidade Rural, nem postos do IBRA, da LBA, do Serviço Nacional de Endemias Rurais; ou tudo isso adianta muito pouco, a acreditarmos nesses dados. Falta alguma coisa para dar um arranco, uma partida — um plano que ataque ao mesmo tempo os problemas de saúde, de educação e de economia, e que inclua uma revisão do regime de propriedade do solo. Esta última questão é muito delicada e não sei como está agindo o IBRA (Instituto Nacional de Reforma Agrária) na região; lembro-me, porém, de ter lido nos jornais numerosas queixas de lavradores ameaçados de expulsão de suas terras pelas autoridades do IBRA, isto no governo passado.

Tudo estava a indicar que os militares postos no comando local do IBRA não sabiam lidar com os lavradores; o diretor do Instituto naquela ocasião sustentava a tese de que só militares tinham capacidade para pôr ordem nessas coisas. Quando ouço falar em «pôr ordem» costumo perguntar de que tipo de ordem se trata. A ordem vigente, a ordem tradicional da lavoura brasileira, é uma profunda desordem carregada de injustiças, cujos frutos são a pequena produtividade, a destruição do solo e a miséria das gentes. A demagogia dos últimos tempos do governo Goulart produziu uma reação tão danosa quanto ela: o trabalhador rural passou a ser olhado como um comunista em potencial, um indivíduo a ser aterrorizado e exemplado...

Sem maiores informações sobre Itaguaí, queremos apenas louvar a iniciativa dos oficiais do Exército que procuram remediar alguns males do povo da roça. Em escala nacional e bem orientado, um esforço desses poderia representar algo de sério para o futuro do país. O que está acontecendo aqui, às portas da Guanabara, com esses nossos irmãos brasileiros, é deprimente, é humilhante para todos nós.

13.6.67

287